

## BALANÇOS INDIVIDUAIS

REG. Nº

53.502

PROC. Nº

467/ERT

Activo	2000		1999	
	Activo Bruto	Amortiz. e Provisões	Activo líquido	Activo líquido
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	1.015.186	924.621	90.565	205.476
Propriedade industrial e outros direitos	10.989.736	6.547.016	4.442.719	5.165.247
Trespases	2.118.310	117.684	2.000.626	0
Imobilizações em curso	7.561	0	7.561	84.707
	<b>14.130.792</b>	<b>7.589.321</b>	<b>6.541.471</b>	<b>5.455.431</b>
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	497.744	0	497.744	497.744
Edifícios e outras construções	18.361.993	8.776.059	9.585.934	7.644.590
Equipamento básico	5.785.611	2.467.815	3.317.796	2.229.851
Equipamento de transporte	14.755	8.874	5.881	8.913
Ferramentas e utensílios	35.540	34.363	1.176	1.896
Equipamento administrativo	286.036	220.805	67.231	84.413
Imobilizações em curso	2.299.052	0	2.299.052	587.656
Adiant.p/conta de imobil.corpóreas	472.681	0	472.681	705.202
	<b>27.755.411</b>	<b>11.507.916</b>	<b>16.247.495</b>	<b>11.760.285</b>
Investimentos financeiros:				
Partes capital em empresas do grupo	3.377.912	11.062	3.366.851	5.388.513
Títulos e outras aplic. financeiras	1.210.840	0	1.210.840	1.612.741
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	6.431	0	6.431	0
	<b>4.595.183</b>	<b>11.062</b>	<b>4.584.122</b>	<b>7.001.254</b>
<b>Circulante:</b>				
Existências:				
Matérias primas, sub. e de consumo	96.529	25.269	71.260	64.775
Produtos acabados e intermediários	14.771	6.571	8.200	8.200
Mercadorias	27.004	0	27.004	17.332
	<b>138.304</b>	<b>31.840</b>	<b>106.464</b>	<b>90.307</b>
Dívidas de terceiros médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	6.150.156	0	6.150.156	4.179.002
	<b>6.150.156</b>	<b>0</b>	<b>6.150.156</b>	<b>4.179.002</b>
Dívidas de terceiros curto prazo:				
Clientes, c/c	541.074	289.279	251.795	132.002
Clientes de cobrança duvidosa	302.705	302.705	0	0
Empresas do grupo	400.345	397.801	2.544	0
Empresas particip. e participantes	22.246	22.246	0	0
Adiantamento a fornecedores	19.284	0	19.284	20.369
Estado e outros entes públicos	486.264	0	486.264	148.744
Outros devedores	1.527.291	351.114	1.176.177	1.020.062
Subscritores de capital	0	0	0	0
	<b>3.299.211</b>	<b>1.363.146</b>	<b>1.936.065</b>	<b>1.321.176</b>
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	500.649		500.649	692.934
Caixa	309.415		309.415	239.054
	<b>810.065</b>		<b>810.065</b>	<b>931.988</b>
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimo de proventos	6.720		6.720	6.720
Custos diferidos	102.410		102.410	125.731
	<b>109.130</b>		<b>109.130</b>	<b>132.451</b>
Total de amortizações		<b>19.097.237</b>		
Total de provisões		<b>1.408.047</b>		
Total do activo	<b>56.988.251</b>	<b>20.503.284</b>	<b>36.484.967</b>	<b>30.871.874</b>

# BALANÇOS INDIVIDUAIS

Capital próprio e passivo	2000	1999
<b>Capital próprio:</b>		
Capital	11.993.684	11.668.684
Prémio de emissão de acções	1.596.828	1.596.828
Ajust. partes capital filiais e assoc.	56.516	56.516
Reservas de reavaliação	1.800.058	1.800.058
Reservas:		
Reservas legais	486.100	386.100
Outras reservas	3.648.723	2.370.512
Resultados transitados	0	0
Sub-total	<b>19.581.910</b>	<b>17.878.699</b>
Resultado líquido do exercício	<b>1.015.705</b>	<b>895.611</b>
Total do capital próprio	<b>20.597.615</b>	<b>18.764.309</b>
<b>Passivo:</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	1.137.133	57.808
Outras provis. p/risco e encargos	360.791	1.452.445
	<b>1.497.925</b>	<b>1.510.253</b>
Dívidas a terc. - médio e longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	4.000.000	4.000.000
Outros empréstimos obtidos	40.082	62.415
	<b>4.040.082</b>	<b>4.062.415</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	3.482.868	1.038.714
Fornecedores, c/c	507.465	299.688
Fornec. - facturas em recep. e conf.	25.879	23.730
Outros accionistas	3.342	1.540
Adiantamento de clientes	333	77
Outros empréstimos obtidos	22.334	5.335
Fornecedores de imobilizado, c/c	544.275	176.725
Estado e outros entes públicos	2.994.660	2.421.097
Outros credores	661.184	483.321
	<b>8.242.341</b>	<b>4.450.227</b>
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	510.786	314.752
Proveitos diferidos	1.596.219	1.769.916
	<b>2.107.005</b>	<b>2.084.668</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>15.837.362</b>	<b>12.107.564</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>36.484.967</b>	<b>30.871.874</b>

UNIDADE 1.000 ESC

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAIS

	2000		1999	
<b>Custos e perdas</b>				
Custos merc..vendas e das mat.cons.:				
Mercadorias	105.839		104.032	
Matérias primas	203.162	309.002	154.413	258.444
Fornecimentos e serviços externos		1.425.913		1.210.657
Custos com o pessoal:				
Remunerações	1.608.364		1.386.347	
Encargos sociais:				
Outros	487.477	2.095.841	371.901	1.758.248
Amortizações do imob.corp./incorpóreo	1.468.984		1.128.698	
Provisões	73.650	1.542.634	25.150	1.153.848
Impostos	5.346.688		4.580.313	
Outros custos e perdas operacionais	153.323	5.500.011	110.930	4.691.244
(A)		<b>10.873.401</b>		<b>9.072.441</b>
Amort.e provisões de aplic.inv.financeiros		0		
Juros e custos similares:				
Outros	248.630	248.630	147.219	147.219
(C)		<b>11.122.031</b>		<b>9.219.660</b>
Custos e perdas extraordinários		202.512		173.275
(E)		<b>11.324.542</b>		<b>9.392.935</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		<b>11.324.542</b>		<b>9.392.935</b>
Resultado líquido do exercício		1.015.705		885.611
		<b>12.340.247</b>		<b>10.278.545</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas:				
Mercadorias	103		18	
Prestação de serviços	10.979.375	10.979.477	9.369.788	9.369.807
Trabalhos para a própria empresa		37.615		29.875
Proveitos suplementares	209.110		174.608	
Subsídios à exploração	154.389		138.636	
Outros proveitos e ganhos operacionais	720.000	1.083.498	300.000	613.244
(B)		<b>12.100.591</b>		<b>10.012.925</b>
Rend.de tit.neg.e de outras aplic.financ.:				
Relativo a empresas do grupo	23.917			
Outros juros e proveitos similares:				
Relativo a empresas do grupo	0			
Outros	132.195	156.112	61.575	61.575
(D)		<b>12.256.703</b>		<b>10.074.500</b>
Proveitos e ganhos extraordinários		83.545		204.045
(F)		<b>12.340.247</b>		<b>10.278.545</b>
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)=		<b>1.227.190</b>		<b>940.484</b>
Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		<b>-92.518</b>		<b>-85.643</b>
Resultados correntes: (D)-(C)=		<b>1.134.672</b>		<b>854.840</b>
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		<b>1.015.705</b>		<b>885.611</b>
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		<b>1.015.705</b>		<b>885.611</b>

UNIDADE 1.000 ESC

DE COMISSÃO DO REGIMADO  
DE VALORES ADICIONAIS

**Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM**  
**sobre Informação Semestral**  
(contas individuais)

## **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da Estoril Sol, SA, a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2000 e a Demonstração dos resultados do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 36.484.967 contos e um total de capital próprio de 20.597.615 contos, incluindo um resultado líquido após impostos de 1.015.705 contos.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

## **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

## **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
  - a apresentação da informação financeira;
  - se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação divulgada.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação do primeiro semestre.

## **Conclusão**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira da sociedade Estoril Sol, SA, do semestre findo em 30 de Junho de 2000 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## **Ênfase**

9. Sem afectar a conclusão expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:

Conforme referido no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, a Empresa suspendera a aplicação do método da equivalência patrimonial. No presente exercício, dando cumprimento à Directriz Contabilística nº 9, aplicou o referido método cujo reflexo negativo no resultado se cifra em cerca de 106.979 contos, devidamente evidenciados nas contas semestrais.

Lisboa, 22 de Setembro de 2000

Lampreia & Viçoso, SROC  
Representada por:  
José Martins Lampreia

## BALANCOS CONSOLIDADOS

REVENHO 53.5  
PROC. 1999 467

	2000		1999	
Activo	Amortiz.e	Activo	Activo	
Bruto	Provisões	Líquido	Líquido	
<b>Activo</b>				
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	1.633.548	1.476.480	157.068	346.536
Propriedade ind.e outros direitos	18.208.733	9.835.360	8.373.373	9.460.414
Trespases	10.000	10.000	0	0
Imobilizações em curso	7.561	0	7.561	84.707
Diferenças de consolidação	5.111.882	520.630	4.591.252	2.511.811
	<b>24.971.724</b>	<b>11.842.470</b>	<b>13.129.254</b>	<b>12.403.468</b>
Imobilizações corpóreas:				
Terenos e recursos naturais	511.705	0	511.705	511.705
Edifícios e outras construções	20.990.380	10.036.070	10.954.310	8.992.972
Equipamento básico	8.807.659	3.538.978	5.268.682	3.567.815
Equipamento de transporte	117.044	57.212	59.832	71.881
Ferramentas e utensílios	36.141	34.948	1.193	1.938
Equipamento administrativo	434.287	337.538	96.750	131.649
Imobilizações em curso	2.955.802	0	2.955.802	976.489
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	476.015	0	476.015	708.537
	<b>34.329.034</b>	<b>14.004.746</b>	<b>20.324.288</b>	<b>14.962.986</b>
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em emp.associadas	2.000	0	2.000	2.000
Títulos e outras aplic.financeiras	11.665	100	11.565	1.624.306
Adiant.p/conta de invest.financeiros	6.431	0	6.431	0
	<b>20.096</b>	<b>100</b>	<b>19.996</b>	<b>1.626.306</b>
<b>Circulante:</b>				
Existências:				
Mat. Primas, subs. E de consumo	150.272	25.269	125.003	108.739
Produtos e trabalhos em curso	3.057.369	0	3.057.369	3.057.769
Produtos acabados e intermédios	17.383	6.571	10.812	10.812
Mercadorias	67.160	0	67.160	58.678
	<b>3.292.184</b>	<b>31.840</b>	<b>3.260.344</b>	<b>3.235.997</b>
Dívidas de terceiros - médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	0	0	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Cientes, c/c	843.937	326.929	517.008	435.685
Cientes de cobrança duvidosa	703.819	692.803	11.016	8.186
Empresas participadas e participantes	22.246	22.246	0	1.106
Adiantamentos a fornecedores	51.852	0	51.852	125.432
Adiant. a fornecedores de imobil.	165	0	165	48.518
Estado e outros entes públicos	640.681	0	640.681	298.081
Outros devedores	1.770.576	409.368	1.361.208	1.053.399
	<b>4.033.276</b>	<b>1.451.346</b>	<b>2.581.930</b>	<b>1.970.407</b>
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	1.121.732	0	1.121.732	1.198.677
Caixa	621.506	0	621.506	452.241
	<b>1.743.238</b>	<b>0</b>	<b>1.743.238</b>	<b>1.650.918</b>
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimo de proventos	232.524	0	232.524	63.287
Custos diferidos	416.374	0	416.374	570.058
	<b>648.898</b>	<b>0</b>	<b>648.898</b>	<b>633.345</b>
<b>Total de amortizações</b>		<b>25.847.216</b>		
<b>Total de provisões</b>		<b>1.483.286</b>		
<b>Total do activo</b>	<b>69.038.449</b>	<b>27.330.502</b>	<b>41.707.948</b>	<b>36.483.427</b>

# BALANÇOS CONSOLIDADOS

Capital próprio e passivo	2000	1999
<b>Capital próprio:</b>		
Capital	11.993.684	11.668.684
Premio de emissão de ações	1.596.828	1.596.828
Diferenças de consolidação	11.572	16.697
Ajustam. partes de capital filiais e associadas	43.677	36.676
Reservas de reavaliação	1.800.206	1.816.419
Reservas:		
Reservas legais	498.541	398.541
Outras reservas	3.656.310	2.378.099
Resultados transitados	-565.955	-1.104.465
Subtotal	<b>19.034.863</b>	<b>16.807.479</b>
Resultado líquido do exercício	<b>1.091.930</b>	<b>559.496</b>
Total do capital próprio	<b>20.126.793</b>	<b>17.366.976</b>
Interesses minoritários	0	21.693
<b>Passivo</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	1.137.133	57.808
Outras provisões p/risco e encargos	408.037	1.523.197
	<b>1.545.170</b>	<b>1.581.005</b>
Dívidas a terceiros - médio/longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	140.747	1.441.920
Dívidas a instituições de crédito	4.000.000	4.000.000
Empresas do grupo	0	0
Outros empréstimos obtidos	40.082	67.750
	<b>4.180.829</b>	<b>5.509.670</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	90.339	814.410
Dívidas a instituições de crédito	6.140.308	5.032.887
Adiantamento por conta de vendas	4.170	4.170
Fornecedores, c/c	808.455	568.940
Fornecedores-fact. em recepção e confer.	28.957	26.387
Empresas associadas	0	0
Empresas do grupo	0	0
Outros accionistas	3.342	1.540
Adiantamentos de clientes	42.887	66.400
Outros empréstimos obtidos	22.334	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	877.830	336.544
Estado e outros entes públicos	4.205.921	3.174.299
Outros credores	852.536	865.394
	<b>13.077.073</b>	<b>10.890.970</b>
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1.161.074	905.785
Proveitos diferidos	1.617.009	207.328
	<b>2.778.083</b>	<b>1.113.113</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>21.581.154</b>	<b>19.094.758</b>
<b>Total do cap. prop., dos int. min. e do passivo</b>	<b>41.707.948</b>	<b>36.483.427</b>

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

	2000		1999	
<b>Custos e perdas</b>				
Custos merc. vend. e das mat. consumidas:				
Mercadorias	228.203		202.486	
Materias	315.312	543.515	246.053	448.539
Fornecimentos e serviços externos		2.564.084		2.181.340
Custos com o pessoal:				
Remunerações	2.690.141		2.322.600	
Encargos sociais:				
Outros	831.485	3.521.626	683.511	3.006.111
Amort. do imob. corpóreo/âncorpóreo	2.131.337		1.705.446	
Provisões	100.816	2.232.153	57.167	1.762.612
Impostos	7.522.481		5.660.367	
Outros custos operacionais	320.225	7.842.707	795.998	6.456.365
(A)		16.704.086		13.854.968
Juros e custos similares:				
Outros	338.406	338.406	264.452	264.452
(C)		17.042.492		14.119.420
Custos e perdas extraordinários		216.918		220.236
(E)		17.259.410		14.339.656
Impostos sobre o rendim. do exercício		10.285		26.225
(F)		17.269.694		14.365.881
Interesses minoritários		0		-2.334
Resultado consolidado liq. do exercício		1.091.930		559.496
		18.361.625		14.923.042
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas:				
Mercadorias	35.019		25.162	
Produtos	0		0	
Prestações de serviços	16.529.578	16.564.597	13.802.718	13.827.880
Varição de produção		0		0
Trabalhos para a própria empresa		37.615		29.875
Proveitos suplementares	244.251		116.181	
Subsídios a exploração	197.815		171.234	
Outros proveitos operacionais	1.132.549	1.574.615	610.495	897.910
(B)		18.176.827		14.755.665
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas	0		0	25.129
Outros	91.438	91.438	25.129	25.129
(D)		18.268.265		14.780.794
Proveitos e ganhos extraordinários		93.359		142.248
(F)		18.361.625		14.923.042
Resumo:				
Result.operac.: (b)-(a)=		1.472.741		900.698
Result.financ.: [(d)-(b)]-[(c)-(a)]=		-246.968		-239.323
Result.correntes: (d)-(c)=		1.225.773		661.374
Result.antes de impostos: (f)-(e)=		1.102.215		583.386
Res.cons. com os int. min. do exerc.: (f)-(g)=		1.091.930		557.162

Unidade: 1.000 esc.

DE COMISSÃO DE AUDITORIA  
 E CONTABILIDADE



**Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM**  
**sobre Informação Semestral**  
(contas consolidadas)

## Introdução

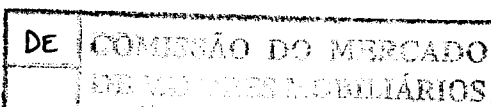
1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000, do grupo Estoril Sol, a qual inclui: o Balanço consolidado referente a 30 de Junho de 2000 e a Demonstração consolidada dos resultados do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 41.707.948 contos e um total de capital próprio consolidado de 20.126.793 contos, incluindo um resultado líquido consolidado após impostos de 1.091.930 contos.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas no perímetro da consolidação, ajustadas dos movimentos de consolidação, que foram objecto do nosso trabalho.

## Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - e) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
  - f) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - g) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
  - h) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

## Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:
  - c) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
    - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
    - a apresentação da informação financeira consolidada;
    - se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
  - d) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação divulgada.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação consolidada do primeiro semestre.



## Conclusão

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do grupo Estoril Sol, do semestre findo em 30 de Junho de 2000 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 22 de Setembro de 2000

Lampreia & Viçoso, SROC  
Representada por:  
José Martins Lampreia